

A SENTINELLA

ORGAM POPULAR

Director e Redactor - Herculano do Rego

Anno 1 |

Laguna, 24 de Outubro de 1909

| Num. 2

Expediente

Os negocios relativos a esta folha tratam-se com o director á Rua Fernando Machado.

Accitam-se annuncios e publicações com preço pagamento.

Assignatura, 6 mezes . . . 4\$000
" 3 " . . . 2\$000

24—10—908.

Num paiz qualquer onde haja um pouco de fiscalisação, e os interesses do publico não estejam em abandono, como acontece entre nós, certa ordem de serviços obedece rigorosamente a determinadas regras. Raro é ver-se a indolencia e pouco caso, que importa de um lado em serio prejuizo do publico, e de outro, em desrespeito á sociedade.

Aqui, em relação as obras da barra, com sete annos de labuta constante, que outros chefes faziam em cinco annos, os poderes publicos adoptaram a norma de não se moverem, deixando tudo ás *moscas*, á vontade imperiosa do illustre Engenheiro chefe, que vai calculadamente prolongando os trabalhos para o bem estar do seu pessoal de *casaca*!

Si o sr. Ministro da Viação mandasse um *homem de bem*, funcionario competente, para fiscalizar as obras da barra, ainda tinhamos esperanza de vel-a concluida nestes dois annos; mas nesse caminhar de engorda, podem desenganar-se, não teremos barra franca,—nunca!

Dinheiro haja, não para augmentar o numero de operarios, que actualmente é diminuto, e vae desaparecendo a

medida que se approxima o fim do anno; porem, para augmentar o ordenado dos actuaes empregados administradores amigos e filhotes, recomendados e protegidos.

Uma boa parte de lagunenses que esperavam ter collocação na barra, não lograram a graça de compartilhar dessa *panqueca*...

A voz do sul

8 Outubro 1909.

Fallou mais uma grande autoridade da Republica.

E fallou do alto de uma grande tribuna:—a terra de Bento Gonçalves e de Julio de Castilhos.

A Nação tem sempre acatado essa palavra nos momentos mais criticos ou decisivos da sua vida politica. Não ha quem não tema, na solução dos grandes problemas da Patria, o contraste rio-grandense Atalaia avançada na defesa da nossa integridade territorial, o Rio Grande do Sul, é tambem a atalaia mais vigilante das liberdades na Republica, depois de ser, como Minas Geraes e Pernambuco, o percurso do novo regimen.

O glorioso Estado fallou pela voz unanime dos seus representantes na Assembléa Legislativa, e, mais recentemente, pelo órgão autorizado de Borges de Medeiros, o grande chefe politico, digno continuador da firme politica de Julio de Castilhos.

Era quanto bastaria para, por si só, sagrar republicana a candidatura do Marechal Hermes da Fonseca:—que ninguem, nem nenhum outro Estado terá mais jurisdicção doutrinaria para o fazer.

Politica honesta, politica esclarecida, politica democratica em toda a amplitude que este vocabulo possa abranger a politica do Rio Grande do Sul, tem sido, na Republica, o regulador religioso, dando a pedra de toque para o quilate republicano dos programmas de governo.

A feição castilhista na politica nacional é inconfundivel com qualquer outra. Virtude austera, por vezes cheia de arestas de intransigencia, que quasi attinge sectarismo, esse caracter radical da doutrina politica do Rio Grande tem o vantagem de servir de typo ou de unidade para verificacão e medida de idéas e programmas que, como re-

publicanos, se pretendam recomendar.

Em Minas, outra é a feição que lheram os fundadores da Republica:—prevalece aqui uma virtude, não menos democratica, a da conciliação e da tolerancia, até onde são possiveis e não envolvam transigencias de principios.

E' na combinacão dessas duas virtudes que Minas Geraes e Rio Grande, tão contrastados a todos os respeitos, topographicos, geographicos, climatericos, etc., se tem mostrado na Republica dous Estados irmãos, como ja antes o haviam sido na propaganda das generosas idéas democraticas.

Foi, portanto, com a mais effusiva satisfacão, num verdadeiro regosijo civico dos Mineiros, que nos seus valles ressoou a voz poderosa dos pampas, sagrando as candidaturas da Convenção de Maio, em que Minas teve um querido representante como *primus inter pares*.

Minas conhece a grande responsabilidade que o heroico Estado do Sul tem envolvida neste regimen, por cuja estabilidade ja teve o seu sólo ensopado no sangue dos seus filhos.

Minas confia em que o seu irmão nas lutas da liberdade não dê o seu suffragio a uma candidatura geradora de olygarchias e de outras calamidades politicas.

Minas não pode deixar de reconhecer e de proclamar como um dos grandes homens da Republica, na politica e nos campos de batalha, o inelyto Rio Grandense Pinheiro Machado, o general da liberdade, o invicto campeão da Republica, o vencedor de Gumerindo Saraiva,—e, alem disso, um chefe politico, de lugar indisputavel, um director de opiniao, cuja autoridade foi por elle conquistada nas lutas incruentas e cruentas pelo ideal da liberdade.

O Dr. Borges de Medeiros, pois declarado solemnemente, em nome da grande maioria do povo rio-grandense que apola e applaude a candidatura ao Marechal Hermes da Fonseca, approvando e enaltecendo o acto de Pinheiro Machado, na collaboracão da Convenção de Maio, vem, ainda mais uma vez fortalecer a união ja existente entre o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Estamos de pleno accordo com o illustre chefe politico rio-grandense:

“Ninguem pode melhores garantias offerecer que o Marechal Hermes para assegurar a paz ao nosso paiz durante todo o periodo do seu Governo. Terá para isso o apoio dos republicanos genuinos, terá o apoio do Exercito e de todas as classes conservadoras. Bastará que seja leal cumpridor da Constituição e nos assegure em toda a am-

plitude a liberdade que ella nos outorga. Bastará isso para que, realisando todos os progressos compatíveis com a nossa indole e tradições, possamos dentro das instituições que nos felicitam, collimar os destinos que nos estão reservados."

Nestas palavras de Borges de Medeiros fallou a grande voz do Sul, que por si só devia bastar para por fim ao debate das candidaturas.

(Do Diario de Minas de 22 do corrente.)

DIVERSAS

Pelo mercado

Quizeramos não ter occasião de penetrar no mercado publico da cidade, tão frequentado pelo povo nas horas matutinas do dia; mas são tantas as queixas que ouvimos acerca do pouco aceio do seu interior, que não podemos deixar de chamar a curiosa attenção do sr. cel. superintendente para esse estabelecimento municipal.

S. s. que, realmente, esforça-se por bem servir ao publico, procurando recomendar-se melhor que seus antecessores, acolherá com satisfação este reclame que vem do povo.

Principiando pelos açougues onde se talha a carne verde para consumo publico, vê-se as paredes sujas de sangue, os balcões e as balanças de madeira em iguaes condições, sem o aceio de rigorosa lavagem diaria, necessario a hygiene; alimentado deste modo os detritos animaes, que, decompostos pela accumulção constante de residuos, forçosamente geram microbios perniciosos á salubridade publica.

Si olharmos para os cêpos, que servem para cortar ou cerrar a carne verde, todos carcomidos e sujos, com optima penetrabilidade para os miasmas, maior é a nossa repugnancia.

Si o commerciante, o artista, o mecanico, munem-se de utensilios, de ferragens, para exercerem sua profissão, den-

tro dos limites traçados pelas leis municipaes, que os obriga a limpeza e aceio de tudo; da mesma forma o açougueiro deve ser obrigado a montar o açougue que é um negocio, com mezas, balanças, etc. refractarias á absorpção de materias nocivas á saúde.

Dia social

Com muito prazer retribuimos a visita que nos fez o sr. Joaquim Baptista, vindo de Jaguaruna, onde é apreciado pelas suas boas qualidades pessoais.

—Contractou casamento com a senhorita Leopoldina Martins, o sr. Pedro Gomes, apreciado Lagunense e commerciante.

—Da capital do Estado regressou á seus lares, a ex^{ma}. sra. d. Francelina M. Caldeira, com sua familia, originaria de um distincto catarinense.

—Passou a 17 o anniversario da interessante joven Egoin e a ex^{ma}. sra. d. Ezaura, filha e esposa do sr. Antonio Fernandes Martins.

—Saudamos o sr. Antonio Soares da Silva, pela data commemorativa do seu nascimento.

—Fez annos o sr. Alvaro Oiticica, descendente do notavel alagoano Leite Oiticica.

Hospede

Da capital federal chegou a esta cidade o sr. major João Pereira de Carvalho, conceituado commerciante naquella praça.

A «Sentinella» cumprimenta esse illustre cavalheiro com desvanecimento.

Necrologia

Falleceu nesta cidade a 15 do corrente a ex^{ma}. sra. d. Presalinda Pinto, esposa de Azael Barros Pinto, deixando um filhinho de tenra idade. Era uma esposa modelo; e por isso deixou na lembrança de

todos, bem gravada, a saudade intima dos seus progenitores, do esposo e parentes, que lhe admiravão a existencia tão bella, mas, fatalmente, muito proxima.

Excavação.

E' innegavel que o paiz se acha agitado, e sente-se, que alguma cousa de de imprevisito se aproxima de nós.

Para mostrar como, em 1874, se consideravam os homens politicos, damos publicidade do mote que glosou o Padre Silverio, de Piracicaba, por occasião de uma reunião politica de notaveis, a que compareceu o tribuno Silveira Martins.

MOTE

Os Juizes desta festa
Nunca podem ficar mal

GLOZA

Tenho uma besta de sella,
Que quei bem ao meu cavallo;
Elle, so podem montal-o
Os juizes desta festa.
Ella, de lombo não presta,
O cavallo é tal qual,
Quando juntos comem sal
Couces dão, e umes têm,
Mas, como se querem bem,
Nunca podem ficar mal.

Passa tempo

Resposta de n.º 1—Ré-creio—salarío.

—Qual é o molusco que governou os indios?

—Qual é o dom do Espirito Santo que nos serve de defeza?

—Qual é a fructa que todos tem no rosto?

—Qual é o elemento que junto ao defecho de qual quer cousa, é um osso animal?

—Qual é a planta medicinal que os pharmaceuticos vendem, os oarives fazem, os ricos comprão e a artilharia dá?

Carta d'um roceiro

Poscaria Brava, 18-10-09.

Meu caro compadre.

Conforme os seus desejos mandarei de hoje em diante um diario completo do que está sendo a vidinha aqui, nesta parochia, sem padre, donde assim mesmo não pretendo sahir em quanto meu compadre chefe for o manda chuva.

Boa pessoa, por hora, trago-o nas palmas das mãos, mesmo porque não preciso mourejar muito para viver á tripa forra.

Principio, antes de tudo por fallar em um negocio de club,

que aqui appareceu, organizado pelo parente *Botija*, rapaz que, lá para que digamos, está tão influido que perdeu á vergonha de andar pelo visindario passando bilhetes e cobrando nicks para o sorteio. É um um *club de louça* de barro ordinario, desso barro que por aqui ha bastante. E o que pensa o compadre, o negocio não é máu, dá bastante lucro e esvasia as prateleiras cheias dessa traficancia culinaria. Veja o compadre como a descoberta do club é boa! O parente *Botija*, fica tão atabalhoado que chega ás vezes a sair de casa sem chapéo, outras em *mangas de camisa* a cata das economias dos pobres matutos, e volta sempre se lambendo da boa feria.

Porem como não ha bem que sempre dure, e a coisa vai crescendo com certas descobertas, que não lhe posso dizer, áquelle meu compadre, que é trunfo no naipe politico, está se *mexendo* em consulta do código, de ouvido, porque elle não vê nem conhece as letrinhas, (não sei se me entende), para dar-lhe o bote certo e arrumar-lhe multa. Si não quando, o bom *Botija*, desconfiou, e de orelhas em pé, correu aos letrados, elle que não é de unto sem choro, donde voltou, da consulta, garboso, porque o caso não é de multa, *nem de nada*... Pobre compadre, *de cá*, ficou de cara á banda, não lhe servindo a catadura, senão para os eleitores, que têm medo della, quando deita suas *duvas*. Depois disto o nosso *Botija* ficou *de gallo no terreiro da parochia*, e sempre pernostico, sujo ás vezes por habito, continua no seu club de louças, para desoccupar logar.

Ia dar-lhe outras noticias, mas é tarde e o portador quer largar a canôa. Até domingo.

Do compadre

CHICO VINAGRE.

Ecos

Resposta forte:

Galato: Sr doutor, mandei chamar o, mas devo confessar que não tenho a menor confiança na medicina moderna!

Mol'co: — Não faz mal! Olhe, o burro também não tem confiança no veterinario, mas, no entanto, este curral.

Pharmaceutico (a um aprendiz novo). Presta boa attenção! Aqui tem *agua distillada*. Isto se dá aos doentes em casos gravissimos sempre que a receita esteja inteiramente illegivel!

Desculpa esfarrapada.

Creante: — O senhor tem a paciencia; minha tua não pode attender a ninguem porque está com muita dor de dentes!

Dentista: — Dor de dentes? Não é possível! Pois se eu tenho todos os seus dentes no bolso!...

Atravessamos uma quadra manhosa, de viver bem e fartamente, ainda que peca o caracter, este desgraçado trambolho que já não tem razão de ser; por isso lá vae conselhos:

MOTTE

Com geito se leva o mundo
De tudo o geito é capaz;
O caso é ageitar-se o geito
Como muita gente faz.

GLOZA

Quem quer ganhar corações,
Não deve ser estouvado,
Deve com geito e agrado
Combater as opiniões,
Porque com boas razões,
Modera-se o iracundo;
O geito não tem segundo
Que possa rivalisar
Se o geito bem se ageitar,
Com geito se leva o mundo

Com geito ganham-se amigos,
Com geito ganha-se amores,
Com geito se colhem flores
Com geito se evitam p'rigos,
Com geito até inimigos
Se tornam anjos de paz
Com geito tu ganharás
A victoria, ao litigante:
Sim o geito é dominante!
De tudo o geito é capaz.

O geito caminha adiante
Do dinheiro vencedor;
O geito é superior
Ao o ouro e prata sonante,
Não ha dinheiro bastante
Que abraque o furor de um peito,
Mas um tecido bem feito
De geito bem ageitado,
Faz render um peito irado:
O caso é ageitar-se o geito.

Quem quer ter merecimento
Perante algum potentado,
Com geito lhe faça agrado,
Exaltando-lhe o talento.
Louve-o com acatamento,
Ageite-se a ser sagaz...
Até mesmo as obras más,
Diga que também são boas,
E faça com taes pessoas
Como muita gente faz.

COLLABORAÇÃO

Cada um deve consagrar-se á profissão para a qual sentir maior aptidão. Esta regra é da maior importancia; muitas vezes tem sido esquecida ou desprezada, e d'ahi vem, segundo a minha convicção, que as artes e as sciencias não têm ainda feito os progressos decisivos de que são susceptiveis.

Para alguns a palavra *talento* significa capacidade absoluta; um espirito fadado para uma cousa deve ser-o igualmente para todos. Erro capital. Um homem pode ser d'uma capacidade prodigiosa num ramo de conhecimentos humanos, e mostrar-se mediocre ou completamente nullo em outros.

Certamente Napoleão e Descartes são dous grandes espiritos e todavia nenhum ponto de semelhança têm. Supponhamos que mudavam seus pensamentos; o genio da guerra não comprehenderia o genio da philosophia; o conquistador collocaria o pensador em o numero daquelles que com desdenho chamava ideologos.

Poder-se-hia escrever um livro sobre os talentos comparados assignalando as differenças radicaes que os distinguem. A cada um sua parte de força e de fraqueza. Há poucos homens, não ha talvez nenhum que chegue a uma igual superioridade em todas as couzas. Não nos mostra a observação que certas aptidões se contrariam e prejudicam mutuamente?

Com effeito, um espirito generalizador raramente possui a exactidão minuciosa.

Pedi ao poeta que vive de inspirações e imagens grandiozas, que se sujeite á regularidade compassada das mathematicas!

A. SANTORUM.

Extr. 1



CHARUTARIA

DE ESMERALDA

JOSÉ DE ARAUJO TEIXEIRA

Sortimento completo de artigos para fumantes. Armarinho finis-
simo, objectos de phantazia, e ultimas novidades na arte de vestir.

Secção para Fumantes

Fumos de todas as qualidades, papeis, phosphoros, piteiras,
bolsas, cachimbos, charutos, etc.

Secção de Armarinho

Extratos das melhores marcas, sabonetes, oleos e aguas per-
fumadas para o cabelo, pentes, escovas, tesourinhas, botões,
collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, meias, chapéus, etc.

Secção de Phantazia

Jarras japonezas, copos com inscripções, porta-flores, brin-
quedos, quadros, espelhos, etc.

ULTIMAS NOVIDADES!

Estas encontram-se na secção especial para senhoras, e são
verdadeiramente bellissimas!

Capas, boas para a estação presente, roupas brancas, meias
de todas as qualidades, cortes de BLUZAS e VESTIDOS o que ha
de melhor em vistuario feminino.

Travessas, pentes, grampos, cintos, esportillos, collarinhos
e gravatas (para senhoras), ultima novidade de Pariz!

Rua Conselheiro Jeronymo N. 1-a

"Padaria Soares"

A' RUA RAULINO HORN

Entre as casas de Antonio Brandl e Café Tupy

Inaugurada a 10 de Setembro, com um bem aperfeiçoado for-
no feito pelo official pedreiro, Avelino David e com todas as de-
pendencias necessarias ao bom asseio, fiscalizada cuidadosa-
mente pelo seu proprietario, offerece sem receio de competen-
cia, ao publico, todos os seus artigos fabricados com as melho-
res farinhas, como sejam:

Pães de trigo, de vata, doce e sovados, de diversos tamanhos e preços.		Ditos pequenos	\$750
Roseas larão, grande, cento	3\$000	Bolachas doce, cento	1\$500
Ditos pequenas	1\$500	Fatias doce, cento	1\$500
Porciinhos pequenos, cento	1\$400	Pão torrado, kilo	\$300
Biscuitos dobrados, grandes, cento	1\$500	Bolachinhas miudas, kilo	1\$000
		e diversos biscoitinhos a preços variados.	

Apromptam-se massas para festas e argolinhas. Aceitam-se
encommendas de pães grandes e pães para saudwiches.

Biscitos "Duchen"—latas de 500 a 700 gram. a 1\$300. Ba-
calhau—tinas a 30\$000, kilo 700 réis.

VENDE-SE NA CASA DE

J. SOARES & IRMÃO

RUA DA PRAIA—EM FRENTE A' ESTAÇÃO DA E. DE FERRO

ATENÇÃO!!

Loja das Andorinhas

Novo sortimento de fazendas, armarinho,
chapéus, calçados, perfumarias, etc.

Communica aos seus fre-
guezes que está vendendo to-
dos os artigos por preços de
real abatimento, para facilitar
o balanço do fim do anno!

As Ex^{mas} familias devem vi-
sitar nossa casa para verifica-
rem a infimidade dos preços e
a boa qualidade dos generos.

LOJA DAS ANDORINHAS

LAGUNA

Aceitam-se

ANNUNCIOS

PRAIA DE FERRO